

## Área Científica: Psicologia Clínica e Psicoterapia

### LIGAÇÕES ÚNICAS: PERSPECTIVAS MÚLTIPLAS SOBRE A INTIMIDADE

Coordenadora: *Maria Emília Costa*

*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto*

Palavras-chave: intimidade; vinculação; relações conjugais; adolescência; intervenção psicológica

- (1) Contribuir para a compreensão da complexidade das relações amorosas na adolescência e na idade adulta;
- (2) Perspectivar as relações amorosas segundo diferentes paradigmas teóricos;
- (3) Sugerir propostas e contribuições para a intervenção psicológica nas relações amorosas.

### PROPOSTA INTEGRATIVA DO DESENVOLVIMENTO DA INTIMIDADE

*Maria Emília Costa - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto*

Palavras-chave: Intimidade; desenvolvimento; idade adulta

O casamento e as suas vicissitudes tornaram-se objecto de preocupação quer social quer da comunidade científica. A família, apesar das mudanças sociais ocorridas após os anos 60, continua a ser grandemente responsável pelo desenvolvimento do indivíduo, e o casal, independentemente do tipo de contracto celebrado, continua a unidade central da família, talvez, porque no imaginário das pessoas permanece a expectativa que o principal objectivo do casamento é a reprodução. O nascimento de um filho no casamento parece ser o que dá a esta unidade o direito de se constituir família.

É verdade que a conjugalidade começa na infância, na medida em que a criança se relaciona com os pais quer como indivíduos separadamente quer como casal. Isto é, segundo as duas teorias aqui destacadas (Bowlby 1969, 1973, 1981; Erikson, 1980) é num processo contínuo de desenvolvimento de vinculações seguras e uma confiança básica construídas inicialmente na relação com os pais, bem como num processo de identificação com o casal (marido e mulher que são os pais), que são os alicerces de uma capacidade para a intimidade. A criança no seio da sua família e posteriormente alargando os seus elementos de referência vai construindo uma imagem de casal que vai reformulando ao longo do seu crescimento, bem como uma imagem de si própria e de si com os outros.

Propomo-nos, assim, nesta comunicação, com base nas teorias desenvolvidas por Bowlby e Erikson procurar os seus elementos comuns, não descurando, no entanto, os contributos de outras teorias para a melhor compreensão do que é a intimidade e, desta forma, melhor podermos reflectir sobre formas de intervenção, no sentido de a promover nas relações diádicas amorosas na idade adulta. Neste sentido, através da discussão de um caso clínico procura-se compreender as bases desenvolvimentais de problemas ao nível da intimidade, bem como salientar estratégias de intervenção.

#### Referências

- Bowlby, J. (1969/91). *Attachment and loss*, Vol.1: *Attachment*. Londres: Hogarth Press. (1ª Edição 1969)
- Bowlby, J. (1973). *Attachment and loss*, Vol.2: *Separation, anxiety and anger*. New York: Basic Books.
- Bowlby, J. (1980). *Attachment and loss*, Vol.3 : *Loss, sadness and depression*. New York: Basic Books.
- Erikson, E. (1980). *Identity and the life cycle*. New York: Norton